




SUPERCONGRESSO GEN 3 2002
COLISEU - ROMA
DOMINGO

Início do programa

1. Chegada
2. Sigla RAI
3. Canção da Irlanda

	^{2.} SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Saudação dos apresentadores


Davi: Bem-vindos aqui ao Coliseu!

Kate: (em inglês)

Serena: Queremos viver o dia de hoje juntos com o mesmo entusiasmo de ontem para ser visível entre todos aquele mundo unido que experimentamos entre nós.

Alberto: Em primeiro lugar, queremos agradecer e convidar aqui para uma saudação, o prefeito de Roma Walter Veltroni, que hoje nos acolhe aqui nesta esplêndida cidade.

Saudação ao Prefeito Walter Veltroni

	<p>3. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	--


**Apresentação da Mensagem do Papa João Paulo II
aos jovens que participam do Supercongresso 2002**

Davi: Certamente também o Papa hoje teria desejado estar presente conosco, mas como sabem ele está na Bulgária.

Ele mandou, porém, uma sua mensagem. É mesmo endereçada a nós, jovens! Sua Eminência, Cardeal Arinze agora vai ser a sua mensagem.

Cardeal Arinze: Em primeiro lugar, desejo cumprimentar todos vocês, jovens que pertencem a várias religiões que vieram de muitos países do mundo e saudar também os líderes religiosos aqui presentes, que acompanharam vocês para partilhar este momento.

João Paulo II escreveu para vocês o seguinte:

	4. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	--

Mensagem do Papa

Caríssimos jovens,

1. Saúdo vocês com alegria e afeto, por ocasião deste "Supercongresso", que de cinco em cinco anos reúne milhares de jovens de muitos países do mundo ao redor de um grande ideal: o ideal da unidade. De fato, vocês se chamam "Jovens pela unidade".


A minha saudação é para cada um de vocês, pessoalmente, e gostaria que esta minha mensagem penetrasse na sua mente e coração. Agradeço ao Cardeal Francis Arinze, que é o seu portador, acrescentando-lhe o seu precioso testemunho de Pastor da Igreja, que há anos colabora comigo para o diálogo com as religiões não cristãs. Uma cordial saudação eu dirijo à caríssima Chiara Lubich, Fundadora e Presidente do Movimento dos Focolares, como também aos Sacerdotes e aos animadores que os acompanharam.

Queridos e jovens amigos, vocês desejaram muito que o Papa participasse deste evento, muito importante para vocês. Como sabem, porém, exatamente durante este Congresso, estarei longe de Roma: estarei fazendo uma Visita Pastoral ao Azerbaijão e à Bulgária. Isso me impede de encontrá-los, mas não de estar espiritualmente próximo de vocês! E estou certo de que também vocês, com a oração e com o afeto, me acompanharão e ajudarão nesta minha Viagem apostólica.

2. Vocês, "Jovens pela Unidade", compreendem muito bem por que de vez em quando eu deixo a minha Sede para visitar Igrejas e Nações distantes. Isso faz parte do meu serviço de Sucessor do Apóstolo Pedro, encarregado por Cristo de proteger e promover a unidade de todo o Povo de Deus. Todos os Bispos estão a serviço da unidade, mas o Bispo de Roma possui uma mais específica e forte responsabilidade quanto a isso. Da mesma forma, todos os jovens cristãos vivem "pela unidade", mas vocês, que aderem ao Movimento dos Focolares, vivem por isso de um modo especial!

O mesmo Espírito nos move, caríssimos, o mesmo Espírito nos une. «É o Espírito Santo de Deus, que, num modo misterioso, impele a Igreja para uma cada vez mais profunda comunhão com Deus. Ele o faz não como um Absoluto, que tudo subjuga e domina, mas como Amor, que tudo doa, vivifica e santifica.

3. De quem provém esta maravilhosa "teo-logia", ou seja, esta doutrina sobre Deus? Ela nos provém de Jesus, o Cristo, o Filho de Deus feito homem e nascido da Virgem Maria. Jesus é o revelador do Pai, a imagem do mistério invisível, o "semblante" de Deus num homem como nós, o "testemunho" fiel do seu amor. Por isso ele veio sobre a terra, se dedicou à pregação do Reino dos Céus e o inaugurou com sinais e prodígios, curando aqueles que eram prisioneiros do mal (cfr At 10,38). Por isso ele se entregou

	<p>5. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---

voluntariamente à morte, deixando-nos, na Ceia pascal, o testamento do seu Sacrifício. Por isso o Pai o ressuscitou dos mortos e o elevou à sua direita, constituindo-o Senhor do mundo e da história. Em nome de Jesus a salvação é oferecida e anunciada aos homens de todas as línguas, povos e nações.

Sim, Jesus é o Salvador do mundo inteiro. É o Príncipe da paz. Aliás, como diz o Apóstolo Paulo, "ele é a nossa paz" (Ef 2,14), porque abateu o muro da inimizade, que separa os homens e os povos entre si. Jesus é a nossa esperança, a esperança para toda a humanidade que, em cada geração, é chamada a construir a paz na justiça, na verdade e na liberdade.

4. Queridos jovens, Cristo os chama a ser os anunciadores e testemunhas dessa esplêndida verdade. Ele os chama para serem os apóstolos da sua paz. Construam a paz em todas as situações em que vivem cotidianamente: na família, na escola, entre os amigos, no esporte e no tempo livre... Estejam sempre prontos à escuta, ao diálogo, à compreensão. Saibam unir a coragem e a mansidão, a humildade e a tenacidade no bem. Aprendam do divino Mestre que a verdade não se afirma com a violência, mas com a força da própria verdade. Seguindo a lição do Evangelho, mantenham sempre unidos a justiça e o perdão, porque a paz verdadeira é fruto de ambos. Animados pelo Espírito de Jesus, amem quem não os ama e queiram bem a quem não lhes quer bem, para que cresça no mundo o Reino de Deus, que "é justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Rm 14,17). Desse modo, caríssimos, serão realmente construtores de unidade e de paz.

5. Queridos jovens, sejam apóstolos da paz! Gostaria de repetir a vocês as palavras que pronunciei em Assis, no dia 24 de janeiro deste ano, por ocasião da Jornada de Oração pela Paz: «Jovens do terceiro milênio, jovens cristãos, juventude de todas as religiões, peço-vos que sejais, como Francisco de Assis, "sentinelas" dóceis e corajosas da paz autêntica, baseada na justiça e no perdão, na verdade e na misericórdia! Caminhai rumo ao futuro, conservando alta a chama da paz. O mundo tem necessidade da sua luz!» (Discurso em Assis, 24.01.2002. Em: *L'Osservatore Romano*, ed. portuguesa, n.º 4, p. 5). O Papa deseja que vocês sejam assim, pois é assim que Jesus os quer. Não tenham medo de doar-se totalmente ao Senhor.

Que Maria Santíssima os ajude, pois ela ama como o próprio filho cada discípulo de Jesus. Queridos jovens, também vocês amem Maria como sua Mãe, e deixem-se sempre guiar por Ela no caminho da vida. Eu os acompanho com grande afeto e lhes mando de coração uma Bênção especial!

Do Vaticano, 18 de maio de 2002

Johannes Paulus II



Canção: *Você tem uma só vida* (3'31")
(Hai una vita sola)

È un amore grande e l'ho trovato
Tra le luci che mi abbagliano
Travolgente e bello,
Quest'amore è Dio
È un pensiero solo e mi dice che:

Tu hai una vita sola

Spendila bene

Una vita sola.

Tu hai una vita sola

Spendila bene

Una vita sola.

Ho una grande voglia di gridarlo
Corro verso il mondo a vivere
Ora voglio amare senza limiti

È una gioia immensa,
devo dirti che

Tu hai una vita sola

Spendila bene

Una vita sola.

Tu hai una vita sola

Spendila bene

Una vita sola.

You have one life to live,
Just live it the best you can
You have one life to live,
Just live it the best you can.

You have one life to live,
So you must do your best.

Tu hai una vita sola

Tu hai una vita ora.

É um amor grande e encontrei-o
Entre as luzes que me ofuscam
Arrebatador e belo
Este amor é Deus
É um só pensamento e diz-me:
Tens uma única vida
Usa-a bem
Uma única vida
Usa-a bem
Uma única vida
Tenho uma vontade enorme de gritar
corro para o mundo a viver
Agora quero amar se limites
É uma alegria imensa
Tenho que dizer que

Tens uma única vida

Usa-a bem

Uma única vida


Usa-a bem

Uma única vida

You have one life to tile
Just live it the best you can
You have one life to tile
Just live it the best you can
You have one life to tile
So you must do your best

Tens uma única vida

Tens uma única vida.

	<p>7. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	--

Saudação e apresentação (1'30'')
(4 apresentadores - italiano e inglês)

Davi: Olá a todos!

Kate: (Uma saudação em inglês)

Serena: Uma saudação especial a quem neste momento está nos acompanhando através da televisão RAITRE! Sabemos que em muitos outros países do mundo também estão nos assistindo ao vivo.

Davi: Somos de 90 países e mais de 12 mil jovens. Pertencemos a culturas e crenças religiosas diferentes. Representamos muitos outros jovens que no mundo querem viver pela paz.


Serena: Hoje, marcamos este encontro aqui, no Coliseu, para testemunhar o nosso compromisso comum na construção de um mundo mais unido.

Jeremy: Deste lugar, que é o símbolo de escolhas corajosas em favor dos direitos humanos, desejamos dizer todos juntos o nosso SIM à paz.



Canção: Fonte (3'30")
Sorgente

<p>Dia após dia Passamos por pessoas Mas há alguma coisa que não passe? Que tenha mesmo valor? Futuro no mundo Procuramos uma fonte Para ser hoje uma nova nascente.</p> <p>Uma água que brota Até onde pode chegar? Começa num ponto E não se consegue parar. vai lenta, acelera, retoma vigor Tudo leva consigo Sem grande rumor.</p> <p>Amor concreto que tudo consome Amor que quebra, rompe Vence todo o medo A bomba mais forte De toda a guerra e rancor A água avança, corre, sussurra O amor vence tudo Amor que vence tudo, o amor que vence A água, corre, sussurra O amor vence tudo</p>	<p>abre-se céu e dá-nos a sua vida A primeira nascente A primeira nascente Partiu de Trento Nascente que une Transforma e renova E faz de todos</p> <p>Uma coisa só</p> <p>Aquela água com o tempo Irrigou a terra Um povo novo surgiu Do amor Com línguas diferentes E raças e culturas Queremos levar Essa água pura</p> <p>Por um mundo unido Que um homem Deus sonhou Aquelas primeiras jovens Deram toda a sua vida E nós, nós jovens faremos amanhã Florescer esse sonho nas nossas mãos</p> <p>Refrão</p> <p>E nós jovens, amanhã faremos Florescer esse sonho Nas nossas mãos</p>
--	--

	<p>9. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	--

Experiência de Joyce Murray (Maryland - EUA)

Davi: Todos vimos a tragédia do dia 11 de setembro. E talvez, vendo incrédulos as imagens da televisão, tivemos a impressão de que, com aquelas torres, desmoronassem também certas certezas. Sentimos medo, incerteza em relação ao futuro.


Aqui conosco está Joyce, que veio dos Estados Unidos. Queremos lhe perguntar: «Como é que vocês reagiram em Nova York?»

Joyce (em inglês): A partir daquele dia tudo mudou no nosso país. Assim que a cidade se recuperou do choque terrível, vimos difundir-se um incrível senso de solidariedade que só o sofrimento podia gerar e que uniu o país. Os muros da indiferença se desfizeram numa avalanche de ajudas concretas. Todos queriam fazer alguma coisa pelos outros. Era comovente ver as pessoas encher as igrejas, dirigir orações espontâneas a Deus, do Parlamento às praças.

Porém, ainda havia raiva e ressentimento.

Na minha escola alguns dos meus colegas começaram a tratar com desprezo os estudantes do oriente médio. Sofríamos em ver essa discriminação. Decidimos ser nós os primeiros a começar a superar a dor, para amar a todos. Só assim é possível encontrar um caminho para a paz. Junto com outros, organizamos uma coleta para as vítimas e para o povo afegão. Sentimos a exigência de nos encontrar com alguns amigos muçulmanos que vivem conosco para construir o mundo unido. Enquanto estávamos juntos na mesquita deles, a rádio anunciou o início dos ataques ao Afeganistão.

Mas a guerra nos parecia distante: muito mais real era o nosso encontro entre irmãos. Todos, cristãos e muçulmanos, nos sentimos parte de um único projeto: realizar a fraternidade universal.

	10. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Experiência de e Wajiha (Paquistão)

Kate: Do Paquistão vieram , cristão, e Wajiha, muçulmana. Imaginamos que também vocês viveram momentos de tensão.

Um jovem (em urdu): Sim. O Paquistão de repente entrou na cena mundial e todos ficavam olhando para ver o que iria acontecer. Depois, começaram os bombardeios no Afeganistão. Diante da suspensão e do medo sentimos que tudo desmorona. Só Deus permanece.

Muitos cristãos, nossos conhecidos, fizeram provisionamento de alimentos e se trancaram em casa. Nós nos sentíamos serenos e cheios de confiança, porque Deus sabe extrair o bem até mesmo do mal.


Procuramos comunicar esta certeza a todos aqueles que estavam ao nosso lado. Muitos ficaram contagiados, reencontraram a paz.

Wajiha (em urdu): Parece um absurdo, mas exatamente nessa situação de ódio e de desconfiança, eu me senti mais unida a Deus e às minhas amigas cristãs, embora eu seja muçulmana. Juntas pedimos a Deus Todo-poderoso o milagre da paz.

Estávamos todos unidos, como anéis de uma corrente que nunca mais pode ser quebrada.

Em Dalwal, um vilarejo do Punjab, no Paquistão, existe uma escola onde estudantes e professores, cristãos e muçulmanos, vivem juntos na paz. Não é fácil perdoar a quem nos faz uma injustiça, nem esperar nada em troca, ser o primeiro a amar, mas é mesmo isso que, junto com a matemática, se aprende em Dalwal.

Desse modo, muitas crianças podem crescer num clima de abertura, de diálogo e de respeito recíproco. Essas são as bases da verdadeira paz.

	11. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Experiência de Samuel Chaba (Nigéria)

Davi: Samuel veio da Nigéria, onde as etnias lutam entre si. Você teve que fazer uma escolha difícil, não foi?

Samuel (em inglês): No meu país, por mais de 100 anos, as duzentas minorias étnicas viveram em paz e harmonia.


No mesmo período em que em Nova York desmoronavam as Torres, também na Nigéria explodiu a guerra civil por causa dos contrastes étnicos, entre cristãos e muçulmanos, com saqueios e matanças de ambas as partes.

O governo procurou restaurar a ordem mas, não conseguindo, os cristãos e os muçulmanos formaram tropas de vigilância. Também eu estava num desses grupos e combatia do lado dos cristãos.

Um dia, durante uma ronda de controle, nos deparamos com um grupo de muçulmanos. Nós cercamos os nossos inimigos. A maioria dos cristãos deu a sugestão de matá-los. Mas eu não podia fazê-lo: o Evangelho diz que devemos amar a todos, não importa se são cristãos, muçulmanos ou budistas. E amar também os inimigos.


Eu chamei o nosso chefe e propus a todos que poupássemos as suas vidas. Eu não justificava o mal que nos fizeram, mas aqueles da outra etnia eram, como nós, filhos de Deus. Essas palavras comoveram todos e as vidas daqueles jovens foram poupadas.

Eu fiquei contente porque, embora fossem nossos inimigos, a vontade de Deus para os seus filhos é que se amem como irmãos.

	<p>12. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---

Dança dos índios da Amazônia (Recife 2')

Kate: No coração da floresta amazônica duas tribos, que nos início eram inimigas, decidem deixar as armas, esquecendo do ódio recíproco. Do Brasil a Dança dos Índios da Amazônia.

	13. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Experiência de Hind (Terra Santa - 2')

Jeremy: Hindi vem da Terra Santa e nos traz as saudações também de muitos Jovens pela unidade que, pela difícil situação, não conseguiram vir. É difícil acreditar na paz?


Hind: A descoberta de que Deus é amor e nos ama transformou a minha vida. Compreendi que não existem diferenças entre cristãos, muçulmanos e judeus e que eu devia amar a todos, sem distinção.

O primeiro passo foi me encontrar com uma jovem hebréia que também queria viver por um mundo unido. Era a primeira vez que eu falava com uma pessoa hebréia. E foi muito importante: cada uma disse o que pensava e percebemos que ambas queríamos construir a paz. Eu descobri que podemos ser amigos de todos.

Para ir à escola, todos os dias eu devia fazer uma longa fila num posto de controle israelita. Isso fazia nascer em mim um sentimento de revolta, mas procurava amar igualmente. Um dia, quando chegou a minha vez, alguns soldados me mandaram para o final da fila. Ao me entregar o documento, eu dei um sorriso ao soldado. Ele, surpreendido, me perguntou o motivo. Eu disse que acredito em Deus e ele me dá a alegria. Ele me perguntou o que eu achava do atentado nos Estados Unidos e eu lhe expliquei que não é Deus que faz coisas más, mas é o homem. Eu lhe garanti que muitos rezam pela paz. E ele: «Nestas circunstâncias nunca encontrei alguém tão feliz!»

Quando a situação do nosso país piorou, lançamos o time-out: um momento de silêncio pela paz que os Jovens pela unidade fazem todos os dias no mundo inteiro. Em várias escolas de Jerusalém mais de 600 jovens fazem o time-out.

Se cada um for uma pedra viva na construção do mundo unido, conseguiremos fazer da nossa terra uma casa para todos, onde todos viverão em paz.


	14. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Experiência de Sveta (Chernobyl)

Serena: Oi Sveta, você é de Chernobyl onde há anos aconteceu uma grande explosão numa central nuclear, que provocou um desastre ecológico com graves conseqüências para as pessoas. Apesar de tudo, você acredita na paz?

Sveta (em russo): As conseqüências do acidente foram terríveis: milhares de hectares de terra foram contaminados e ainda hoje são inutilizáveis. 450 lugarejos e cidades desapareceram. Milhares de pessoas adoeceram de câncer e as crianças nasciam com leucemia. A culpa disso foi do homem que, na corrida frenética em busca de uma vida melhor, esqueceu da fé em Deus, da honestidade e do amor para com os outros.

Também eu tenho um problema na pele por conseqüência daquele acidente. Por vezes eu me senti desiludida e sem esperança, mas Deus ficou ao meu lado, ajudando-me a redescobrir a confiança em mim mesma e nos outros. Graças ao amor que recebi, reencontrei a força para continuar a ser feliz. Nunca esquecerei do dia de hoje: agora já não estou só, tenho muitos amigos que, como eu, desejam viver pela paz, fomentando o amor entre todos.

	15. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Experiência de George (Dogodogo Center - Tanzânia)

Serena: George é da Tanzânia. É o porta-voz de muitos jovens da África, uma terra dilacerada, como muitas outras, por problemas graves: pela pobreza, pela guerra, pela fome. Mas ele não entregou os pontos...

George (em inglês): No meu país, muitos jovens vivem pelas ruas, obrigados, para sobreviver, a cometer crimes. Eles andam vestidos de farrapos, são subnutridos e doentes. Também eu era um deles. A minha família vivia numa única cabana e éramos 10. Somos muito pobres e depois da terceira série primária eu tive que deixar a escola. Eu trabalhei como pastor, mas aos 9 anos fugi de casa. Chorei desesperado. Eu me sentia só. Pedi a Deus para que não me abandonasse nem à minha família.

Naquele dia começou a minha aventura pelas ruas, sentindo fome, ficando doente, pedindo esmolas, passando por dores e humilhações. Sonhava em voltar a estudar. Um dia subi num trem para Dar-es-Salaam. E viajei dois dias sem comer, escondido embaixo dos bancos, pois não tinha dinheiro para pagar a passagem. A polícia me descobriu e me bateu. Eu não agüentava mais.

Enquanto procurava no lixo algo para comer, ouvi algumas pessoas falar de Dogodogo Centre, um lugar que cuida dos meninos de rua. Ali me acolheram e cuidaram de mim. Eu encontrei uma família com 160 meninos como eu. Somos de religiões diferentes, mas unidos em recomeçar uma vida nova.

Eu retomei os estudos, recuperando os anos perdidos com ótimos resultados. Quero ser advogado e trabalhar para o respeito dos direitos humanos dos meninos: dos órfãos por causa da AIDS e da guerra.

Muitos meninos como eu, na África, gostariam de estudar, mas não têm possibilidades. Estou muito feliz em estar aqui hoje para testemunhar com todos vocês que a paz é possível e que o amor vence tudo.



Canção "Your love is in me" – (Filipinas – 3'34")

O teu amor está em mim
Na minha vida e em todas as canções
Que eu canto
Quando choro,
Tu estás ao meu lado
E queres que eu saiba
Que todas pequenas coisas
Que faço por amor
Hão-de trazer paz ao meu coração

O teu amor está em mim
Na minha vida e em todas as canções
Que eu canto
E quando eu vou a voar
Tu és o vento nas minhas asas
O teu amor está em mim
E eu queria mesmo que todos vissem

Que a vida é uma coisa bela!
Que a vida é uma coisa bela!

Quando a noite desce
Tu dá-me a mão
E mostras-me o caminho
Todas as pequenas coisas
Que faço por amor não-de trazer
A paz ao mundo

O teu amor está em mim

O teu amor está comigo
Torna-me forte
O teu amor em mim
Dá-me liberdade

O teu amor está em mim



Vídeo Colegas de classe (Schoolmates)

VOZES	IMAGENS
<p>Sou Rafi e venho da Suíça. amigos, Sou Bernadete do Brasil. Queridos amigos, sou Marie da França. Sou Delaram, sou de uma família iraniana e sou muçulmana. Sou Davi e lhes escrevo da Colômbia. Oi, Lúcia da Argentina. eu sou John de Nova York.</p>	<p>Mãos de jovens de várias nações que escrevem, estão diante do computador, mandam e recebem cartas, mandam emals, etc.</p>
	<p>Uma Dança De Lápis... Detalhe De Um Ponto Colorido Que Percorre Colorindo Um Mapa De Roma Até Moscou... Os lápis se encontram em outros percursos... No mapa – que mostra em detalhe vários países – se forma um mundo com esta rede traçada pelos lápis...</p>
<p>Querida Pâmela, escrevemos para você de Roma e mesmo sem conhecê-la pessoalmente você faz parte da nossa classe. Sou das Filipinas e estou feliz em ser seu amigo. Agradecemos muito e lhes pedimos para rezar conosco para que no Congo termine a guerra. Somos da Colômbia e para fazer um mundo melhor e unido devemos estudar muito</p>	
<p>Entre nós não existem mais ricos nem pobres: somos uma só família. Descobri que é belo dar. O que você faz com o dinheiro sem ter amigos?</p>	
<p>Com os meus amigos de turma conhecemos Davi da Bolívia. Nós escrevemos sempre para ele, nas suas cartas ele nos conta sobre a sua família, os seus amigos, da sua cidade. Ele nos mandou uma fotografia da sua terra, esplêndida, mas muito pobre. Há alguns meses com a nossa ajuda, Davi e os seus amigos podem ir à escola.</p>	<p>Imagens da Bolívia</p>



SUPERCONGRESSO GEN 3 2002
COLISEU - ROMA
DOMINGO


Que tal nos ajudar? Também você e os seus colegas de classe podem participar desse projeto: todos os jovens do mundo têm o direito de estudar. Basta pouco para se tornar "companheiros de banco" de uma parte à outra do globo.

Um lápis compõe um ponto de interrogação... Os outros observam e depois escrevem sim em várias línguas.

Número gratuito.

Site Internet

Um abraço entre os lápis que se torna a logomarca do projeto com o nome SCHOOLMATES

	19. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Projeto Schoolmates

Entrevista aos jovens pela unidade de Cecchina (Itália) e a Pamela (Filipinas)

Chiara: Viver a arte de amar cria relacionamentos novos.

Imaginem como seria belo se nas nossas escolas todos, alunos e professores, vivessem este estilo de vida e não só dentro de uma única escola, mas também entre escolas de várias partes do mundo.

Aurélio: Ao nosso lado estão alguns jovens de uma Escola dos Castellos Romanos que se tornaram amigos, companheiros de classe de outros jovens das Filipinas. Como foi que isso aconteceu?

Riccardo: As nossas professoras nos fizeram a proposta de começar uma correspondência com jovens de outros países e nós começamos com as Filipinas. Conhecemos o modo como vivem, os seus costumes, a sua cultura. Em especial nos tornamos amigos de Pámela que nos falou da sua casa, da sua família, do seu bairro. Pámela se tornou a nossa colega de classe, embora viva no outro lado do globo! Compreendemos muitas coisas que para nós eram óbvias mas para ela não, como a possibilidade de estudar.


Marta: Assim nós nos oferecemos para arcar com os seus estudos, pagando uma pequena taxa por cabeça: fazemos pequenos trabalhos em casa e se alguém nos dá algo de presente, pedimos para nos dar dinheiro que empregamos para isso. O dom mais lindo para nós é a amizade com Pámela. Vê-la feliz nos deu muita alegria e nos encorajou a ir em frente. Aprendemos que existe mais alegria em dar do que em receber.

Aurélio: Também Pamela hoje está aqui, no Supercongresso.
Oi Pámela, o que significou para você esta experiência?

Pámela: Para mim foi uma grande alegria conhecer estas pessoas que me ajudaram a estudar. Não são só amigos, mas verdadeiros irmãos e irmãs. Poder vir à Itália com outros das Filipinas era um sonho que nunca pensei ser possível realizar.



SUPERCONGRESSO GEN 3 2002
COLISEU - ROMA
DOMINGO

	21. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

**Experiência de jovens da Sinagoga e da
Escola Hebraica "Ângelo Sacerdoti" de Roma (1'20'')**

Aurélio: Hoje, estão aqui muitos hóspedes especiais, juntos com os jovens de várias religiões, que vieram de diversas partes do mundo, que estão aqui atrás, está presente um grande grupo dos jovens da Sinagoga e da Escola Hebraica de Roma. Eles vão recitar alguns versos em hebraico que exprimem o desejo de viverem em paz.

Um jovem e uma jovem se alternam:

«Senhor Nosso Deus e Deus dos nossos Pais, que seja do teu agrado, Senhor da Paz, Rei a quem a paz pertence, suscitar a paz no teu povo Israel.


Que a paz se multiplique até penetrar em todos aqueles que nascem.

Que nunca mais exista a inveja nem a rivalidade, nem vitórias nem motivos de discórdia entre os homens, mas que reine unicamente o amor e a paz entre todos.

Que cada um de nós conheçamos o amor do próximo, quando o nosso próximo procura o nosso bem e deseja o nosso amor e anseia o nosso constante sucesso, para podermos nos encontrar com ele e a ele unir-nos, para falarmos juntos e dizer um ao outro a verdade neste mundo.

Um mundo que passa num piscar de olhos, como uma sombra.

Não como a sombra de uma palmeira ou de um muro, mas como a sombra de um passarinho que voa.

	<p>22. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---

Experiência de jovens muçulmanos (1'30'')


Serena: Junto com os jovens muçulmanos de 15 países do mundo chegou também Oumarou da Costa do Marfim. No seu país ele conheceu os jovens do Movimento Juvenil pela unidade.

Oumarou: Sim, vendo como esses jovens se comportavam eu pensei: «Gostaria de ser como eles». Sabia que eram cristãos e isso era para mim um impedimento para me aproximar deles. Porém, impelido pelo desejo que sentia no coração, perguntei a um deles se podia fazer parte do grupo, apesar de pertencer a outra religião.

Logo me acolheram com alegria. Descobri que o Ideal pelo qual eles viviam, também poderia ser meu. Então, procurei a cada momento construir um mundo unido e se tornou, desde então, também o meu estilo de vida. Isso me ajuda a ser um bom muçulmano. Agora não me esqueço das cinco orações cotidianas e, embora eu seja jovem, respeito com seriedade o jejum no mês do Ramadã.

Serena: Dalel vem da África do Norte e quer dar a todos uma mensagem.

Dalel: Nós, jovens muçulmanos, queremos nos comprometer com vocês em amar sempre, em cada momento sem esperar nada em troca. Se cada um de nós for construtor de paz ao seu redor, se pedirmos a Deus a sua ajuda, o mundo unido que experimentamos nesses dias logo se tornará uma realidade.


	23. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Apresentação das personalidades

Serena: Conosco hoje estão presentes diversas personalidades civis e religiosas. O prefeito de Roma, deputado Veltroni, a quem queremos agradecer a hospitalidade, pois nos ajudou a realizar essa manifestação.

David: E ainda muitos líderes, vindo de várias partes do mundo e com os grupos dos jovens dos seus Movimentos. Agora vamos cumprimentá-los com um grande aplauso: a doutora Vinu Aram, do Movimento hindu Shanti Ashram, da Índia; um presidente da Conferência Mundial das Religiões pela Paz; o Reverendo Keishi Miyamoto, do Movimento budista Myochikai, do Japão, que nasceu depois da tragédia de Hiroshima, para educar à paz as novas gerações; o senhor Hoshima, do Movimento budista japonês Rissho koseikai; o I mãm Allal Bachar, que vem da Espanha; a senhora Lisa Palmieri que pertence à comunidade hebraica de Roma.

Kate (em inglês): E ainda o cardeal Arinze, do Pontifício Conselho para o Diálogo inter-religioso. Obrigada por terem aceitado o nosso convite! É uma alegria ter o apoio de todos, que estão conosco na busca do nosso objetivo: um mundo de paz e mais unido.

	24. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

**Resumo da mensagem de João Paulo II
aos jovens do Movimento Juvenil pela unidade**

A minha saudação é para cada um de vocês, pessoalmente, e gostaria que esta minha mensagem penetrasse na sua mente e coração. (...) Vocês desejaram muito que o Papa participasse deste evento, muito importante para vocês.


Todos os jovens cristãos vivem "pela unidade", mas vocês, que aderem ao Movimento dos Focolares, vivem por isso de um modo especial!

O mesmo Espírito nos move, caríssimos, o mesmo Espírito nos une. (...)


Jesus é o Salvador do mundo inteiro. (...) Ele é a nossa paz... É a nossa esperança, a esperança para toda a humanidade. (...) Cristo os chama a ser os anunciadores e testemunhas dessa esplêndida verdade. (...)

Construam a paz em todas as situações (...) na família, na escola, entre os amigos, no esporte e no tempo livre... Estejam sempre prontos à escuta, ao diálogo, à compreensão. (...) Amem quem não os ama e queiram bem a quem não lhes quer bem. (...) Desse modo, caríssimos, serão realmente construtores de unidade e de paz.

Jovens do terceiro milênio, jovens cristãos, juventude de todas as religiões, peço-vos que sejais, (...) "sentinelas" dóceis e corajosas da paz autêntica. O Papa deseja que vocês sejam assim, pois é assim que Jesus os quer. Não tenham medo de doar-se totalmente ao Senhor.

 <p>Ragazzi per l'Unità</p>	<p>25. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
--	---

Dança da Índia

	26. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Mensagem de Chiara Lubich

Caríssimos Jovens pela unidade e todos os jovens aqui presentes,

Vocês estão aqui, na cidade de Roma, cheia de sol, impregnada de história, centro da Igreja católica, provenientes de mais de 92 países do mundo, representando muitas culturas e muitas religiões: hebreus, muçulmanos, budistas, hinduístas, sikhs, zoroastrianos, de religiões tradicionais africanas e cristãos de 14 Igrejas.

Vocês estão aqui, à sombra do Coliseu, onde muitos cristãos dos primeiros séculos pagaram com o martírio a própria fé em Jesus.

Vocês estão aqui para celebrar e manifestar em favor de um grandíssimo ideal: a paz.

A paz. Mas será que a paz é um tema de tão grande atualidade?

Claro que sim, e talvez hoje mais do que nunca. E não só pelas dezenas de guerras em curso pelo nosso planeta, mas também porque hoje a paz sofre uma ameaça diferente, mais disfarçada.

Vejam: embora tenham passado vários meses, com certeza ainda está vivo em seus jovens corações aquele terrível dia 11 de setembro com a queda das duas Torres Gêmeas em Nova York. E está vivo de modo especial nesses dias em que nascem suspeitas de novas e análogas ameaças de terrorismo. Pois bem, diante de tal situação, toma cada vez mais consistência o pensamento de pessoas ilustres e inspiradas que tudo não é somente fruto do ódio entre pessoas e povos, mas é também efeito da obscura força do Mal com M maiúsculo.

A situação, portanto, é séria. Se as coisas estão assim, não é suficiente opor-se a tamanho perigo unicamente com as forças humanas. É necessário empregar as forças do Bem com B maiúsculo.


Vocês todos sabem o que é esse Bem: é, em primeiro lugar, Deus, e tudo o que se refere a Ele: o mundo do espírito, dos grandes valores, do amor verdadeiro, da oração.

Esse foi o motivo da Jornada de Assis, no dia 24 de janeiro, quando João Paulo II convidou pela segunda vez os representantes das maiores religiões do mundo à cidade de São Francisco para invocar do Céu a paz.

A paz, porém, é hoje um bem tão precioso que todos nós, adultos e jovens, pessoas de grandes responsabilidades e simples cidadãos, devemos protegê-la. E também vocês jovens.

Naturalmente, para saber como nos comportarmos, é preciso conhecer bem as causas mais profundas da atual e dramática situação.

Também vocês sabem que no mundo não reina a justiça, que existem países ricos e pobres, enquanto o plano de Deus sobre a humanidade seria que fôssemos todos irmãos, numa só e grande família com um só Pai.

	27. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Este desequilíbrio é um dos fatores mais determinantes que gera ressentimento, hostilidade, vingança, terrorismo.

Então, como criar maior igualdade, como suscitar uma certa comunhão dos bens? É óbvio que os bens não se movem, se não se moverem os corações. É preciso, portanto, difundir o amor recíproco, que gera a fraternidade. É preciso invadir o mundo com o amor, começando por nós mesmos.

Assim vocês devem fazer, jovens.

Mas, alguém aqui poderia me perguntar. «O amor recíproco é compatível com o estilo de vida que as nossas culturas nos transmitiram?

Sim, é compatível. Leiam os seus Livros Sagrados e encontrarão – pois está presente em quase todos – a denominada "Lei de ouro". O cristianismo a conhece nos seguintes termos: «Assim como quereis que os homens vos façam, do mesmo modo lhes fazei vós também» (Lc 6,31). O hebraísmo: «Não faça a ninguém o que você não gosta» (Tb 4,15). O Islamismo: «Ninguém é um verdadeiro fiel se não deseja para o irmão o que deseja para si mesmo» (Hadith 13, Al Bukhari). E o hinduísmo: «Não faça aos outros o que causaria dor se fosse feito a você» (Mahabharata 5: 1517). São frases que significam: respeitem e amem o próximo. Portanto, se um jovem muçulmano amar, se um jovem cristão amar, se um jovem hindu amar, certamente vão conseguir amar-se reciprocamente. E assim entre todos. Eis realizada uma fração da fraternidade universal.

A seguir, é preciso amar os outros próximos, e vocês de modo especial devem amar de modo especial os jovens que encontrarem na vida, porque, se cada semelhante ama o próprio semelhante, os jovens se deixam convencer e empolgar mais facilmente por grandes ideais pelos jovens.

Amar, portanto, é um dos grandes segredos do momento.

Amar com um amor especial. Não basta aquele dirigido unicamente à própria família e aos amigos, mas é preciso amar a todos, simpáticos e antipáticos, pobres e ricos, pequenos e grandes, da nossa pátria ou de outra, amigos ou inimigos... a todos.

E ser os primeiros a amar, tomando a iniciativa, sem esperar ser amados.

E amar não só com palavras, mas concretamente, com fatos. E amar-se mutuamente.

Caríssimos jovens, se fizerem assim, se todos fizermos assim, a fraternidade universal se alargará, a solidariedade florescerá, haverá uma melhor distribuição dos bens, e poderá resplandecer no mundo o arco-íris da paz, sobre aquele mundo que, daqui a poucos anos, estará em suas mãos.



Canção "Our Prayer" (Filipinas – 4'40")

Um mundo em paz, um mundo unido
Chegou o momento
Hoje, desse mundo
um mundo que temos esperado
não é um sonho
se acreditarmos
e se vivermos

Sim, se começarmos a viver juntos
E responder ao apelo
De nos amarmos
Enriquecendo com as diferenças
Uns dos outros
Então vamos ver
Que o nosso mundo não é só sonho

**O teu sonho é o meu
A tua oração é a minha
E nós acreditamos num Deus de amor
Que ouve a oração
Que nasce do amor**

Um mundo onde a doença
O luto e a fome
Se tornam momentos
para viver para os outros
Um mundo onde a esperança é mais viva

E o sorriso das crianças
Estará em todo o lado
É essa a nossa oração


Deus, que vê
A nossa luta, dia a dia
Está aqui connosco para nos dar força
Pois Ele é quem
nos ensina a lutar juntos
Por um mundo unido.
E nós estamos contentes
Pois já começou!

**O teu sonho é o meu
A tua oração é a minha...**

Um mundo em paz, um mundo unido
Chegou o momento,
Hoje, desse mundo...

Deus que vê
A nossa luta, dia a dia
Está aqui connosco
Para nos dar força...

**O teu sonho é o meu
A tua oração é a minha**

	<p style="text-align: right;">29.</p> <p style="text-align: center;"> SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO </p>
---	--

Pensamentos de Paz (4')

Davi: Somos jovens de raças, línguas, religiões diferentes, mas descobrimos que existe algo que nos une: o amor, expresso naquela Lei de ouro, que liga todas as religiões do mundo e que está presente no coração de cada homem.


Serena: Ela diz: «Assim como quereis que os homens vos façam, do mesmo modo lhes fazei vós também» (Lc 6,31). Se todos vivermos esta "lei de ouro", veremos sem demora um mundo realmente unido.

Kate: Somos judeus, muçulmanos, budistas, hindus, sikhs, zoroastrianos, cristãos. Queremos viver a "Lei de ouro": o amor, que une todas as religiões e está presente no coração dos homens.

Leitor hebraico: E reinará a paz sobre nós e sobre toda a terra. Salam-Shalom (paz em árabe e hebraico)

Leitor Muçulmano: Salam alaikum: a paz para todos vocês. Esta é a saudação inicial e final de um muçulmano. Salam alaikum é a conclusão das cinco orações cotidianas do Islã.

Leitor budista: Quem chega ao estado de alma supremo, com a iluminação sobre a verdade do universo, poderá viver em harmonia com todas as criaturas e poderá deixar o outro viver. Isso se torna recíproco. Esta é a paz eterna.

	30. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---


Leitor hindu: Se existe retidão de coração, existe beleza de caráter. Se existe beleza de caráter, existe a harmonia na casa. Se existe a harmonia na casa, existe a ordem na nação. Se existe a ordem na nação, existirá paz no mundo. (Hino da paz – Swami Vivekanda)

Leitor zoroastriano: Para cada mau pensamento que eu possa ter gerado algum dia, para cada palavra indevida que eu possa ter pronunciado, e para cada má ação de que eu possa ser culpado, eu me arrependo e prometo firmemente nunca mais cometê-los. Eu admiro a retidão. (Ahura-Mazda Khodae)

Leitor sikh: Vivo essa vida só uma vez. Qualquer que seja o bem que eu possa ter feito e a gentileza pelo meu semelhante, deixem que eu o faça agora. Não me deixem adiar para depois ou nunca mais fazê-lo, porque eu não vou passar de novo por esta estrada.

Leitor das religiões tradicionais: Amar aquele que nos odeia equivale a amar a chuva que cai na floresta: o amor deve ser recíproco. Nunca é noite onde se ama, onde existe o amor, ali reina a alegria.

Leitor cristão: Hoje todos juntos queremos fazer um pacto de nos amarmos reciprocamente a fim de que se realize o mais depressa possível o que Jesus pediu ao Pai: «Que todos sejam um» e para que a humanidade se torne uma única família de povos unidos.

	<p>31. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---

Compromisso pela paz e a unidade (3')

Serena: Hoje desejamos assumir juntos um compromisso na construção da paz.

Queremos afirmar que todos aceitamos defendê-la, realizá-la em toda a parte, em todos os pontos da terra. E por isso queremos fazer um pacto entre nós, jovens: procurar sempre aquilo que nos une, colocando em prática o amor, a "lei de ouro" que une todos nós.

Davi: Para nunca mais nos esquecermos desse momento, queremos exprimir o nosso compromisso também com um gesto: alguns de nós, agora, representando as várias religiões do mundo, vão deixar um sinal da paz neste painel.

Mas também vocês, que estão na praça, e vocês, que nos seguem de casa e via satélite no mundo inteiro, podem se unir a nós. Como? Deixando o próprio sinal de paz no site que se chama: www.lascialatuaimpronta.it. Ali poderão dizer o próprio sim.

Serena: Façamos com que o sinal, que deixaremos hoje, nunca mais se cancele, e o nosso compromisso pela paz se espalhe em todos os países do mundo.



Canção "Oração pela Paz" –

(canta Amilde – Brasil – Igreja “Assembléia de Deus”)

Hoje um novo dia raiou.
Juntos construimos a Paz!
Ajuda-nos, Pai Eterno,
A levar o amor, onde impera
O ódio e o terror.

Hoje a esperança brotou,
Juntos construimos a unidade.
Ajuda-nos, Pai Eterno,
A levar a união, onde houver
Discórdia e incompreensão.

Hoje uma nova força nasceu,
Juntos construimos o amanhã.
Ajuda-nos, Pai Eterno,
A levar o perdão, onde houver
Ofensa e opressão.

Hoje uma nova luz brilhou,
Juntos caminhamos na verdade.
Ajuda-nos, Pai Eterno,
A levar a alegria, onde houver
Tristeza e melancolia.

Faz de nós os teus braços,
tuas mãos, teu olhar
Para que, o mundo possa
ainda acreditar
Que é tão lindo dar,
quanto receber,
É tão lindo ser compreendido
que compreender
É tão lindo amar,
quanto ser amado,
E perdoar como ser perdoado.


Pai Eterno te pedimos a paz,
E a unidade que nos faz
chamar-te de Pai.



Canção: "THE GOLDEN RULE" (4'33")

Quando fizeres qualquer coisa
Pelos teus amigos
Fá-lo com amor
E vais encontrar amor...Yeah!
Quando fizeres qualquer coisa
Pelos teus amigos
Faz com o farias se fosse para ti

Debaixo deste céu, pensa e diz-me
Não sentes uma sede de infinito
Mais forte do que tu.
Sentes o desejo de encher os teus dias
De não desperdiçá-los
Vazios e sem alma.
Há uma regra de ouro que já conheces
Que abre as portas do mundo inteiro
Para a unidade
Quero descobrir os teus tesouros
E fazer a ti
O que faria a mim próprio

	<p>34. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---

Saudação aos telespectadores

Davi: Estamos para concluir a transmissão ao vivo que nos uniu em muitos países do mundo. Queremos agradecer Raitre, Telespazio, Ente Espacial Europeu, o CRC do Canadá e Telecom Itália que possibilitaram esta transmissão ao vivo e via Internet.

Serena: Um agradecimento especial também à RTP Internacional de Portugal, graças à qual esta transmissão atinge toda a faixa da África e da Ásia.

Obrigada também a todas as emissoras televisivas que nos seguem ao vivo na Europa, no Oriente Médio, e em reprise, nas Américas.

Aurélio: Enquanto continua o programa no Coliseu, nos despedimos de todos os que nos seguiram de casa. Continuamos a viver sempre a "Lei de ouro" que hoje descobrimos.

Kate: Vivendo a "Lei de ouro", vamos ver o mundo mudar.

Obrigada ainda a todos aqueles que contribuíram para a realização dessa transmissão. Até logo!




SUPERCONGRESSO GEN 3 2002
COLISEU - ROMA
DOMINGO

Apresentação de outros Movimentos e Associações católicas

Serena: Temos a alegria de ter conosco alguns jovens que representam outros Movimentos e Associações. Em particular, queremos saudar os amigos da Ação Católica Italiana, da Comunidade de Santo Egídio, de Renovação Carismática.

Você é da Comunidade de Santo Egídio. Sabemos que são muitas as iniciativas que vocês promovem, o que fazem de especial?

Também vocês de Ação Católica estão na vanguarda para a construção de um mundo mais unido com uma atividade que recentemente incrementaram muito. De que se trata?

	36. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

**Discurso da Doutora Vinu Aram, hindu
Movimento Ghandiano Shanti Ashram**

Davi: Agora queremos convidar Vinu Aram, do Movimento Ghandiano Shanti Ashram da Índia, que trabalha muito no campo do diálogo inter-religioso.

Uma saudação...

Vinu: Queridos amigos, uma saudação de Paz!


Esse encontro de 12 mil jovens de várias nações, religiões, raças e culturas é um testemunho da preciosa diversidade que o nosso mundo possui e da riqueza que oferece à vida humana. Felicitações ao Movimento dos Focolares por ter organizado este admirável Supercongresso.

Cada um de vocês, aqui reunido, é especial, pois traz a este acontecimento único os seus sonhos, a sua criatividade, os seus talentos, as suas energias e os seus compromissos. Vocês não têm somente a possibilidade de dialogar, mas também a oportunidade de ver como podem contribuir para fazer desde mundo um mundo de paz.

O mundo hoje testemunha muitas iniciativas em favor dos jovens. No início do mês o Secretariado das Nações Unidas definiu como histórica a primeira participação em absoluto dos jovens nas Nações Unidas. Muito foi feito para melhorar a situação dos jovens no mundo. Todavia, sabemos que a pobreza, doença, ignorância e violência ainda atinge um número significativo de crianças e adolescentes... Esta situação é inaceitável!

O Mahatma Ghandi, um dos maiores apóstolos da paz do século XX disse: «O mundo tem o bastante para as necessidades de todos, mas não para a avidez de cada um».

As nossas tradições religiosas nos dão a fé e o exemplo de como esforços determinados podem vencer estas provocações e celebrar a unidade na diversidade. Juntos, podemos preparar uma nova aliança, baseada no amor, na partilha e no respeito recíproco.

	37. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Discurso do Reverendo Keishi Miyamoto
Movimento Budista Myochikai

Davi: Obrigado pelo que nos disse.


Agora vamos continuar na Ásia e convidamos o Reverendo Keshi Miyamoto, que veio do Japão junto com um grupo de jovens que pertencem ao Movimento budista Myochikai. Reverendo Miyamoto, de onde nasce o compromisso de vocês pela paz?

Reverendo Keishi Miyamoto: Antes de tudo, a minha gratidão por me terem convidado para o encontro de hoje. A Myochikai realiza atividades em prol da paz há mais de meio século. Mas, podemos nos perguntar, de onde nascem os conflitos?

O budismo ensina que no coração do homem existem duas tendências: uma para o mal, caracterizada por um desejo desordenado; e outra para o bem. Todos os conflitos têm origem quando seguimos o desejo desordenado. O papel da fé é ajudar as pessoas a serem conscientes disso. Muitas vezes não é fácil transmitir este ensinamento, mas devemos vencer este desafio.


Há uma história, num dos Sutas pregados por Buda que diz: «Era uma vez uma floresta aos pés das montanhas do Himalaya. Um dia explodiu um incêndio na floresta. Os leões e os tigres fizeram todos os esforços para apagá-lo, mas foi em vão. No fim, percebendo o perigo, se esconderam por trás de uma grande rocha. Exatamente naquele momento, um passarinho tentou apagar o fogo com a pouca água que conseguia levar em suas asas. Vendo isso, os leões e os tigres gritaram: "Pare! Pare! É inútil levar essas poucas gotas. Nem sequer os grandes animais conseguiram apagar o fogo" Então, o passarinho replicou: "Sei muito bem que não vou conseguir. Mas não posso ficar olhando o fogo devorar a nossa floresta. Não posso não jogar água para fazer alguma coisa.»

Esta história revela o espírito do Budismo por meio da figura do passarinho que, sem pensar se vai conseguir ou não, quer ajudar fazendo alguma coisa. Eu creio que um ser humano realmente sábio é aquele que continua a fazer o que acredita ser justo, sem parar para raciocinar se vai conseguir ou não. Com este espírito, de hoje em diante, desejando sinceramente o diálogo inter-religioso e a cooperação, a Myochikai quer continuar a contribuir nas atividades em favor da sociedade e da paz.

	<p>38.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	--

Apresentação da dança da Bolívia

Aurélio: A Bolívia é um país no coração da América do Sul, um lugar onde povos que pertencem a mais de 30 etnias nem sempre viveram em paz. A dança que agora nos apresentam, mostra o contraste entre as paisagens bolivianas da Amazônia e os planaltos, e quer simbolizar a construção da unidade para além das diferenças, no respeito das características e das tradições de cada um.

	39. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

**Discurso do Imã Allal Bachar
Comunidade Islâmica da Espanha**


Kate: Representando a Comunidade Islâmica da Espanha, está conosco o Imã Allal Bachar, a quem pedimos uma saudação

Imã Allal Bachar: Em nome de toda a comunidade muçulmana da Espanha, de todos os jovens muçulmanos presentes neste encontro e de todos os muçulmanos no mundo que trabalham pela unidade e pela paz.

Deus está com aqueles que trabalham pelo bem e protege de qualquer mal. Este é o sentido do trecho do Alcorão que vou recitar:

«Não existe culpa alguma, para aquele que acredita e realiza o bem, naquilo que comerá, se teme a Deus, se acredita e trabalha pelo bem e, mesmo temendo a Deus, acredita ainda. E, mesmo temendo a Deus, é bom para com o próximo, porque Deus ama aquele que faz o bem».

(Sura V - 43)

	40. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---


Discurso de Lisa Palmieri

Kate: Além dos jovens da comunidade hebraica de Roma, Argentina e Brasil que estão aqui presentes, temos a alegria de ter entre nós também Lisa Palmieri, a quem agradecemos e convidamos para nos dirigir uma saudação.



Gospel: "We shall overcome" (Solingen - 2'45")

<p>We shall overcome (3 v.) some day. Deep in my heart I do believe, we shall overcome some day.</p> <p>Black and white together (3 v.) some day. Deep in my heart I do believe, we shall overcome some day.</p> <p>We are not afraid, never, ever, Egal was passiert, wir haben keine Angst. Der Friede existiert, bei uns liegt die Chance.</p> <p>Never, ever, never be afraid Gegensätze tolerieren Andre Mieningen akzeptieren Außenseiter integrieren. We all, we all have a dream Wegsehn darf man nicht, wenn Hass die Welt zerbricht Wir haben eine Chance, laß sie nicht entrinnen. Alle zusammen, werden wir gewinnen!</p> <p>We shall live in peace (3 v.) some day. Deep in my heart I do believe, we shall overcome some day.</p>	<p><i>Traduzione:</i> Un giorno ce la faremo. Nel profondo del mio cuore credo che un giorno ce la faremo.</p> <p>Neri e bianchi insieme...</p> <p>Non abbiamo paura, mai Qualunque cosa succeda, non abbiamo paura. La pace esiste</p> <p>Nós vamos conseguir, um dia No profundo do coração acredito Que vamos conseguir, um dia</p> <p>Negros e brancos, juntos...</p> <p>Não temos medo, nunca Aconteça o que acontecer, Não temos medo. A paz existe.</p>
---	--

	<p>42. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO</p>
---	---


Explicação da marcha

Davi: O nosso programa aqui no Coliseu está para terminar e agora, com este novo compromisso que assumimos juntos de realizar um futuro de paz e de unidade, podemos começar a nossa marcha que vai nos conduzir até a Praça de São Pedro.

Kate: Queremos que, hoje, Roma veja pelas suas ruas um pedaço de mundo unido já realizado.

Aurélio: Por isso queremos convidar a se juntarem a nós todas as pessoas que encontraremos pelo caminho, partilhando com elas a nossa alegria.

Serena: Antes de partir, os Jovens pela unidade de Nápoles vão nos mostrar alguns gestos coreográficos com os guarda-chuvas que podemos fazer juntos, caminhando.
Que tal se os aprendermos juntos? Então, peguem os guarda-chuvas.

	43. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 COLISEU - ROMA DOMINGO
---	---

Pensamentos de paz para a marcha

Faça com que o seu amigo se renda ao seu amor sem combater: esta é a única vitória verdadeira. (Sun.Tzu)

A paz e a guerra começam na própria família. Se quisermos a paz no mundo, comecemos a viver o amor recíproco na nossa família. (Madre Teresa de Calcutá)

Eu e você somos uma coisa só, eu não posso machucar você sem me ferir. (Mahatma Ghandi)

Não existe país no mundo que seja estrangeiro para o homem. De todos os pontos da terra os nossos olhos olham para o céu da mesma distância. (Sêneca)

Se eu amo o mundo, já começo a transformá-lo. (Petru Dimitriu)

É mais forte aquilo que une do que aquilo que divide. (João XXIII)

O futuro pertence àqueles que amam, não àqueles que odeiam. (Pio XII)

O homem que pratica o bem só a si mesmo não vale nada. A riqueza maior de um homem é o bem que ele faz aos outros. (Shri Guru Garanth Sahib Ji)

Nada se perde com a paz; tudo se perde com a guerra. (Pio XII).

Oh, homens, canalizem as suas energias para a promoção do bem de toda a humanidade! Façam com que o relacionamento com todos seja caracterizado pelo amor, pela paz, pela harmonia. Deixem bater os seus corações em uníssono com aquele dos outros homens. (Ring Veda 8,49,4)



O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo. (Martin Luther King)

O mais delicado e o mais sensível de todos os prazeres consiste em dar alegria aos outros. (Shri Guru Garanth Sahib Ji)

Jovens do terceiro milênio, jovens cristãos, jovens de todas as religiões, peço a vocês que sejam, como São Francisco, "sentinelas doces" e corajosas da verdadeira paz, baseada na justiça e no perdão, na verdade e na misericórdia. (João Paulo II)

Se sobre a terra reinasse o amor, as leis se tornariam inúteis. (Aristóteles)

A "lei de ouro" é ser amigos do mundo e considerar uma coisa só toda a família humana. Quem distingue entre fiéis da própria religião e das outras, deseduca os membros da própria fé e abre brecha para a intolerância e a irreligião. (Mahatma Ghandi)

O fruto do silêncio é a oração, o fruto da oração é a fé, o fruto da fé é o amor, o fruto do amor é o serviço, o fruto do serviço é a paz (Madre Teresa de Calcutá)

Quem ama, evita ferir os outros, porque o amor é um manto real que sabe esconder bem os erros dos próprios irmãos e não permite que se pense ser melhor do que eles. (Santo Cura D' Ars)

Não tenham medo! Este não é um mundo velho que morre, mas é um mundo novo que nasce! (João Paulo II)

Se desejarmos atingir a verdadeira paz neste mundo e fomentar a verdadeira guerra contra a guerra, devemos começar pelas crianças. Se elas crescerem com esta inocência natural, já não deveremos lutar, mas iremos do amor ao amor, da paz à paz, até que todos os ângulos do mundo estejam cobertos de paz e de amor. (Mahatma Ghandi)